

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Diagnóstico em bovinos, ovinos e suínos de protozoários negligenciados na Medicina Veterinária

Yasmin Marques Moreira, Samira Salim Mello Gallo, Nicole Brand Ederli, Francisco Carlos Rodrigues de Oliveira

As doenças negligenciadas são aquelas causadas por agentes infecciosos ou parasitários, consideradas endêmicas em populações de baixa renda e em animais de produção com pouco ou nenhum cuidado sanitário. Este projeto tem como objetivos determinar o “status” sanitário em animais pecuários criados no Estado do Rio de Janeiro e identificar as principais protozoonoses negligenciadas na vigilância sanitária animal e importantes na saúde humana., além de análise das águas oferecidas aos animais e população rural em um amplo estudo longitudinal da dispersão dos parasitas utilizando ferramentas de geoprocessamento. Para tanto, serão realizados diagnósticos de espécies de protozoário como *Cryptosporidium spp.*, *Giardia spp.*, *Enterocytozoon bieneusi*, *Balantidium coli*, *Entamoeba histolytica* e *Blastocystis hominis* em fezes de bovinos, ovinos e suínos criados em propriedades rurais em Campos dos Goytacazes. As amostras serão processadas no Núcleo de Pesquisas Avançadas em Parasitologia (NUPAP) do Laboratório de Sanidade Animal (LSA), pertencente ao Centro de Ciência e Pesquisas Agropecuárias (CCTA) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), através da técnica de centrifugo-flutuação com solução hiper saturada de sacarose, consecutivamente congelados para análise e extração de DNA. Também serão coletadas amostras de água semestralmente em pelo menos cinco pontos diferentes de cada propriedade selecionada. Cada amostra será processada através do processo de filtração em módulos de filtro (Filta-Max –IDEXX/EUA), eluição com processamento em *Stomacher*, seguido de centrifugação a 2700 rpm por 15 minutos e separação imunomagnética (IMS) com dissociação térmica a 80°C. Após esta etapa, o sedimento será então ressuscitado em 500µL de água destilada, e transferido para um tubo tipo “ependorf”, onde será congelado para posterior extração do DNA. As propriedades visitadas terão suas coordenadas demarcadas por um guia de posicionamento por satélite-GPS (eTREX®GARMIN). Os dados serão transferidos para o programa ArcGIS –ESRI e editados em mapa oficial do Brasil, com a inclusão das regiões e Estados (IBGE, 2019). Será criado um banco de dados com o tamanho dos plantéis, características das propriedades, e dados epidemiológicos das enfermidades estudadas. Dados preliminares coletados indicaram a presença dos parasitas em associação, sem qualquer sinais da infecção em animais adultos, no entanto, em alguns animais jovens observou-se fezes com consistência e odor incomuns, pelos arrepiados e marcada deficiência nutricional.